

Trabalhadores estaduais fazem protesto em defesa do funcionalismo e dos serviços públicos

Atividade se somou à greve dos servidores da saúde estadual

Os trabalhadores estaduais realizaram um protesto em defesa do funcionalismo e dos serviços públicos. A atividade aconteceu no dia 02 de agosto, em frente ao Hospital Walfredo Gurgel. Atividade se somou à greve dos servidores da saúde estadual.

Os manifestantes pautaram os desmandos do governo Robinson Faria para com os trabalhadores do funcionalismo estadual. Os servidores amargam atrasos de salários desde o início de 2016 e a falta de condições de trabalho.



Foto: SINDSAÚDE/RN

Veja nesta edição:

POLÍTICA

Maioria dos deputados disse sim ao arquivamento da denúncia contra Michel Temer

Pág.3

PROTESTO

SINAI participa de protesto contra entrega de título de cidadão natalense a João Dória

Pág.4

ARTIGO

CPI demonstra que não há déficit na previdência social

Pág.6

Prestação de contas

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO
INDIRETA DO RN - SINAI

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Receitas e despesas mês Junho de 2017

RECEITAS			
	Mensalidade Sindical.....	R\$	79.856,05
	Hon. Sind. RT 02-9213/95.....	R\$	6.436,84
	Imposto Sindical (Ceasa e Datanorte).....	R\$	46.393,44
	TOTAL.....	R\$	132.686,33
DESPESAS			VALOR
01	ASSESSORIA JURIDICA	R\$	17.404,95
02	ASSESSORIA DE IMPRENSA	R\$	3.401,00
03	ASSESSORIA CONTABIL	R\$	2.173,05
04	FOLHA DE PESSOAL + FÉRIAS + ADIANT. 13º SALÁRIO	R\$	14.878,76
05	ENCARGOS SOCIAIS (FGTS, ISS, INSS, COFINS, CSLL, IRRF e PIS)	R\$	11.026,87
	SUB. TOTAL.....	R\$	48.884,63
06	DIEESE	R\$	809,90
07	VALE TRANSPORTE (coordenadores + funcionários)	R\$	3.797,30
08	TELEFONES + CELULAR (Natal/Caicó/Mossoró/Pau dos Ferros)	R\$	4.277,84
09	ÁGUA	R\$	65,14
10	ENERGIA	R\$	1.326,55
11	FUNDO FIXO CAICÓ	R\$	2.281,16
12	FUNDO FIXO MOSSORÓ	R\$	2.138,00
13	FUNDO FIXO PAU DOS FERROS	R\$	1.073,88
14	FUNDO FIXO SEDE NATAL (DESPESA DE PEQUENO VALOR)	R\$	2.876,10
15	DESPESA COM REFEIÇÕES DE COORDENADORES EM EXPEDIENTE	R\$	5.440,00
16	DESPESA COM REFEIÇÕES DE FUNCIONÁRIOS EM EXPEDIENTE	R\$	1.808,00
17	JORNAL DO SINAI	R\$	1.180,00
18	MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	R\$	711,88
19	MATERIAL DE INFORMÁTICA E MANUTENÇÃO	R\$	960,00
20	PROVEDOR DE INTERNET E TV A CABO	R\$	291,08
21	SEGURANÇA ELETRÔNICA	R\$	520,00
22	MENSALIDADE INTERSINDICAL (abril-17)	R\$	4.062,38
23	MANUTENÇÃO DO SITE DO SINAI	R\$	150,00
24	LICENCIAMENTO ANUAL MOTOCICLETA - SEDE	R\$	185,50
25	* DEVOLUÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL (CEASA, DATANORTE)	R\$	11.060,82
26	* DESP. ADMINISTRATIVA, À DIRIGENTE SINDICAL LIBERADO (REEMBOLSÁVEL)	R\$	1.500,00
27	* DESP. ADMINISTRATIVA, À DIRIGENTE SINDICAL LIBERADO COM PERDAS	R\$	600,00
28	* DESP. C/ AJUDA FINANCEIRA PARA A OPOSIÇÃO DE ESQUERDA DA UNE	R\$	400,00
29	* DESP. C/ PAG. DE IPTU/TAXA DE LIXO - TERRENO PITIMBU (REEMBOLSÁVEL) - PARC. 6/10	R\$	1.917,76
30	* DESP. C/ NOTA PUBLICADA NO JORNAL TRIBUNA DO NORTE SOBRE A GESTÃO NO IPERN	R\$	2.700,00
31	* DESP. C/ O ARRAIÁ ESQUENTA 30	R\$	2.030,00
32	* DESP. C/ CONFEÇÃO DE PANFLETOS (DIARN)	R\$	480,00
33	* DESP. C/ CONFEÇÃO DE PRATELEIRAS EM GESSO - SEDE	R\$	900,00
34	* DESP. C/ VIAGEM A CAICÓ E MOSSORÓ P/ APRESENTAÇÃO DO ANTEPROJETO PCCR FUNDAC	R\$	923,51
35	* DESP. C/ HON. ADVOC. P/ DEFESA DE AÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE COBRANÇA DE HONORÁRIOS	R\$	18.740,00
36	* DESP. C/ DESENVOLVIMENTO, HOSPEDAGEM E MANUTENÇÃO DO SITE DO SINAI - PARC. 1 DE 2	R\$	2.250,00
37	* DESP. C/ HON. ADVOCATÍCIOS P/ AJUIZAMENTO E ACOMP. PROCESSUAL - PARC. 4 DE 4	R\$	937,00
38	* DESP. C/ REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DO SINAI	R\$	2.000,00
39	* DESP. C/ REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES SINDICAIS	R\$	608,05
40	* DESP. C/ ATIVIDADES SINDICAIS (DIA ESTADUAL DE LUTAS E ASSEMBLEIAS GERAIS)	R\$	17.956,91
	TOTAL.....	R\$	147.843,39
Receitas.....	R\$	132.686,33	
Resgate da poupança.....	R\$	15.200,00	
Despesas.....	R\$	147.843,39	
Saldo do mês.....	R\$	42,94	

LEGENDA: * despesa de caráter não-permanente.

SANTINO ARRUDA SILVA TEREZINHA DE C. R. FILHA ÁUREA GOMES DE MIRANDA
Coordenador Geral Contadora CRC/RN 3.805 Coordenadora Financeira

Curso

SINAI-RN promove curso sobre a Opressão da Mulher na História

O SINAI-RN, juntamente com o SINDPREVS, SINTEST, SINASEFE e o Sindicato dos Bancários do RN, vai realizar um curso sobre a Opressão da Mulher na História. O evento está sendo elaborado pelo Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos (ILAESE) e acontece no dia 25 de agosto, no IFRN Central (Avenida Salgado Filho, Lagoa Nova).

O curso será realizado das 14h às 20h e tem como público alvo dirigentes sindicais e ativistas da base. O objetivo é elevar o nível de consciência de dirigentes sindicais e ativistas da base sobre a origem da opressão à mulher, para melhor munir as entidades de classe dos trabalhadores no combate ao machismo dentro e fora do sindicato.



25 Agosto

CURSO

Opressão da Mulher na História

14h às 20h, no IFRN Central (Salgado Filho), no Auditório da DIAC (Diretoria Acadêmica de Ciências).

Público alvo:
Dirigentes sindicais e ativistas das bases

PARTICIPE!

ELABORAÇÃO: **ILAESE**

REALIZAÇÃO: **SINAI-RN, SINDPREVS, SINTEST, SINASEFE E SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RN**

SINAI

Filiado à INTERSINDICAL

Órgão Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Indireta do RN

Rua Leonardo Drummond, 1661, Lagoa Nova - Cep: 59075-210
Natal/RN - Fone: (84) 3206-1851 E-mail: sinairn@hotmail.com
Site: www.sinairn.com.br

Administração Indireta: CEASA, DATANORTE, DER, DETRAN, EMATER, EMPARN, FUNDAC, FJA, IDEMA, IPERN, JUCERN, IDIARN, EMPROTUR e CEHAB.
Administração Direta (SAPE, SEARH, SIN, SEPLAN, SETHAS, SEJUC, SEARA, GAC, SEMARH, SEDEC, SETUR)

Coordenação Regional do Médio Oeste

Rua Luiz Ludugero, 0026 - Abolição II - Telefax: (0**84) 3321.1271
CEP: 59.612-150 - Mossoró/RN. E-mail: sinaimossoro@gmail.com

Coordenação Regional do Seridó - Caicó/RN

Rua Augusto Monteiro, 1256 A - Centro - CEP: 59380-000 - Caicó/RN - Fone: (0**84) 3421-2999 E-mail: sinaiserido@hotmail.com

Coordenação Regional do Alto Oeste

Rua da Independência, sala 19, Hertz Center Hotel - Fone: (0**84) 9609-9568
CEP: 59.900-000 E-mail: sinaialtoeste@hotmail.com

Coordenador Geral:

Santino Arruda Silva
Zilza Nunes de Oliveira

Coordenador Secretário:

Geraldo Lamartine Cavalcante
Francisco das Chagas S. de Melo

Coord. Financeiro e Tesouraria:

Áurea Gomes de Miranda
José Nilson Bezerra

Formação Política:

Alexandre Guedes Fernandes
Marli de Fátima Silva

Imprensa e Comunicação:

João Alves de Moura
Danielle Aprígio da Silva

Cultural, Esporte e Lazer:

Newton de Souza Pereira
Francisco Canindé Barbosa

Adm. Patrimônio e Informática:

Euzamar Mesquita de Figueiredo
Francisco Antônio Duarte

Políticas Sociais:

Cléa Maria R. de Oliveira Silva
Ana Maria da Silva Sampaio

Assuntos Jurídicos:

Eliel Elias Bezerra
Felipe Assunção Braga da Costa

Mulher Trabalhadora:

Maria Sineide da Silva Lima
Maria Assis da Silva

L4
Comunicação

Propaganda - Jornalismo - Consultoria

Propaganda - Jornalismo - Consultoria

Fone/fax: (84) 3212-2388
elequatro@uol.com.br

Jornalista responsável:

Leilton Lima - DRT/RN 579
Gisélia Galvão - DRT/RN 672
Denor Ramos - DRT/RN 1980

Diagramação:

Marknilson Barbosa

Revisão:

Silvaneide Dantas

Política

Maioria dos deputados disse sim ao arquivamento da denúncia contra Michel Temer

263 parlamentares disseram sim ao relatório que recomendava o engavetamento da investigação contra o Presidente

Em uma sessão longa e conturbada, 263 deputados federais disseram sim ao relatório que recomendava o engavetamento da investigação contra o Presidente Michel Temer por suspeitas de recebimento de propina. A oposição conseguiu 227 votos. Se o processo não tivesse sido barrado, Michel Temer seria afastado da presidência da república por 6 meses e investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A “absolvição” de Temer não foi conseguida de graça. O Presidente utilizou todas as táticas possíveis para costurar acordos e angariar votos. Liberação de polpudas emendas, cargos no governo, enfim, tudo para se safar da investigação. Nunca o toma lá, dá cá foi tão explícito na política brasileira.



Foto: EL PAIS BRASIL



WALTER ALVES
(PMDB)



BETO ROSADO
(PP)



FÁBIO FARIA
(PSD)



ROGÉRIO MARINHO
(PSDB)



FELIPE MAIA
(DEM)

Regionais

Em visitas às regionais, SINAI-RN oferece atendimento jurídico à base

Oferecer o serviço de atendimento jurídico a sua base. Foi com esse objetivo principal que a direção estadual do SINAI-RN visitou, acompanhada da sua assessoria jurídica, as regionais de Caicó e Mossoró nos dias 21

de julho e 11 de agosto, respectivamente. A previsão é que a regional de Pau dos Ferros seja visitada no dia 25 de agosto.

Além de atendimento a questões relativas à Justiça, os dirigentes do Sindicato trabalharam informações gerais e específicas das categorias.



Foto: SINAI-RN

Protesto

SINAI participa de protesto contra entrega de título de cidadão natalense a João Dória

A ideia de entregar um título a Dória foi do vereador Ranieri Barbosa, afastado por suspeita de corrupção; título foi entregue, apesar do protesto

O SINAI-RN se juntou a sindicatos, entidades e movimentos estudantis e sociais para protestar contra a entrega do título de cidadão natalense a João Dória (PSDB), atual prefeito de São Paulo. O ato aconteceu no último dia 16 de agosto.

No início do protesto, os manifestantes se concentraram em frente ao shopping Midway Mall, munidos de cartazes e faixas. Em seguida, em silêncio, adentraram no shopping e se dirigiram até as proximidades do Teatro Riachuelo, local definido para a cerimônia de entrega do título a Dória, que aconteceu no mesmo dia. O forte esquema de segurança bloqueou a passagem dos manifestantes, que não conseguiram se aproximar da porta do teatro. Mesmo assim, gritaram palavras de ordem como “Fora, Dória”. Apesar do protesto, o título foi entregue.

A ideia de entregar um título a Dória, a partir de um projeto, foi do vereador Ranieri Barbosa, afastado da Câmara Municipal, por ser suspeito de desviar R\$ 22 milhões Secretaria

de Serviços Urbanos de Natal. O projeto foi apresentado em maio e aprovado pela Câmara Municipal de Natal em poucos dias.

Polêmicas que envolvem Dória

O prefeito de São Paulo João Dória ainda não completou um ano de gestão, mas já está envolto em uma série de polêmicas. Seu estilo de gerir, sempre apelando para ampla cobertura midiática, é considerado mero marketing. A verdadeira caçada que Dória iniciou contra grafiteiros e o aumento do limite de velocidade nas marginas da capital paulista são duas das histórias mais controversas que envolvem o prefeito. A última polêmica foi o banho que funcionários de uma empresa ligada à prefeitura de São Paulo deram em mendigos em uma das manhãs mais frias do ano, com o intuito de despertá-los e dispersá-los do local onde estavam.

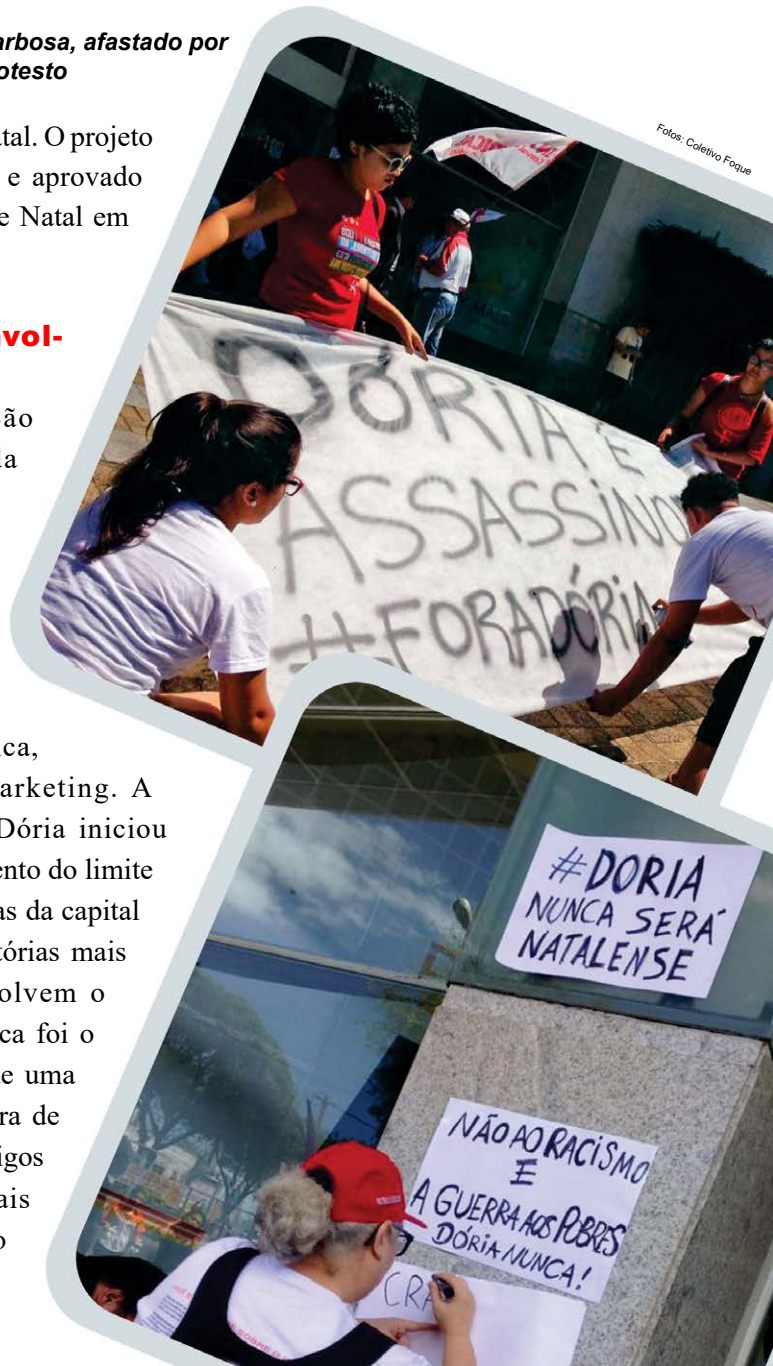


Foto: Coletivo Fogue



Acesse o nosso site:
www.sinairn.com.br



INFORME JURÍDICO

Justiça decide manter extinto dissídio 2015/2016 da DATANORTE

SINAI-RN vai recorrer da decisão, acionando o Supremo Tribunal Federal

A direção do SINAI, representada pelo coordenador, Eiel Bezerra, juntamente com os assessores jurídicos, esteve no Tribunal Superior do Trabalho - TST, em Brasília, no dia 09 de agosto, para acompanhar a ação de dissídio coletivo 2015/2016, de nº 0000221-17.2016.5.21.0000, dos trabalhadores da DATANORTE.

É que a ação, que cobra perdas salariais no percentual de 9,80%, do período de maio 2015 a abril de 2016, foi extinta sem observância de uma decisão de repercussão geral, que trata do comum acordo entre as partes.

Na visita, os assessores jurídicos do SINAI

trataram com a assessoria da ministra relatora do processo, Dra. Maria de Assis Calsing, e ficaram de encaminhar um memorial do caso, relatando um caso praticamente igual, julgado no STF, com decisões contrárias à da ministra.

Nos autos, a alegação da ministra para extinguir o processo é de que, constitucionalmente, o dissídio coletivo só pode ser instaurado com a concordância das partes. Ou seja, neste caso a DATANORTE usou do recurso de “não concordar” com a instauração do dissídio, e a ministra acatou a decisão, sem mesmo levar em consideração que existe um processo tramitando no STF, de uma outra categoria profissional para definir se é



Foto: INTERSINDICAL

legal ou não o artigo constitucional da Emenda 45, que trata do comum acordo. No mínimo, o TST deveria ter observado a existência da pendência desse julgamento. Diante disso, o Sindicato se insurgiu da decisão da ministra em extinguir o processo sem julgamento de mérito e recorreu da decisão.

O processo foi julgado, em audiência, no dia 14 de agosto, em Brasília.

Estiveram presentes na audiência o coordenador geral do SINAI-RN, Santino Arruda, e o assessor jurídico Manoel Batista. O TST entendeu que o processo deve seguir extinto, uma vez que as partes não chegaram a um acordo. Diante da decisão judicial, o SINAI-RN vai recorrer, acionando o Superior Tribunal Federal (STF).

CAEX vai liberar recursos para pagamento de dívidas da DATANORTE durante a Semana de Conciliação

A CAEX (Central de Apoio à Execução) vai liberar 280 mil reais para pagamento de dívidas trabalhistas da DATANORTE durante a Semana de Conciliação. O recurso é relativo a 4 parcelas oriundas do Termo de Compromisso Judicial 01/2017, assinado sob a mediação do Tribunal

Regional do Trabalho (TRT), determinando o pagamento de parcelas mensais de 70 mil, de maio até dezembro deste ano.

A Semana de Conciliação acontecerá entre os dias 18 e 22 de setembro de 2017. Até a Semana de Conciliação, o juiz da CAEX vai definir os critérios para realizar os pagamentos.

Perícia identifica que índice de dissídio dos trabalhadores da EMPARN não foi implementado

Uma perícia judicial identificou que o índice de 5,52%, relativo ao dissídio 2007/2008 dos trabalhadores da EMPARN não foi aplicado nos salários dos trabalhadores. O dissídio

cobra as perdas salariais da categoria, retroativo a maio de 2008. O SINAI aguarda agora ser notificado judicialmente para se pronunciar sobre a referida perícia.

Justiça determina perícia contábil em dissídio dos trabalhadores da EMPARN

A Juíza da 1ª Vara do Trabalho de Natal determinou uma perícia contábil no dissídio 2009/2010, que cobra as perdas salariais no percentual de 5,22% dos trabalhadores da EMPARN.

O SINAI apresentou os cálculos retroativos a maio

de 2010, e a Empresa impugnou, alegando já ter pago. Com isso a juíza determinou que seja feita uma perícia para fazer o demonstrativo dos cálculos em até 90 dias, contados da data do recebimento da notificação.

Artigo

CPI demonstra que não há déficit na previdência social

Por **Santino Arruda**
 Coordenador Geral do SINAI-RN

A reforma da legislação trabalhista já foi aprovada pelo Congresso Nacional. Com essa aprovação, os trabalhadores amargarão todos os males da terceirização e do desmonte da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Agora, é a vez da Reforma da Previdência, que ao que tudo indica será

aprovada pelos mesmos deputados que, sob graves suspeitas de recebimento de propina, votaram sim pelo arquivamento das denúncias contra Michel Temer apresentadas pelo Ministério Público.

E tal Reforma da Previdência tem como alegação o déficit na previdência social. Contudo, uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada

para averiguar o que de fato precisa ser feito na previdência já demonstrou que não há déficit, como alguns monetaristas e parte da mídia nacional costumam afirmar. O que existe é negligência e falha no planejamento econômico. Afirmer que há sangria em algum dos Institutos de Previdência é ignorar e desprezar o povo trabalhador, pois os

que trabalharam e se aposentaram ganharam o direito de usufruírem de seus salários. O que se deve questionar é o uso indevido dos recursos previdenciários. A Reforma da Previdência, como determinada pelo governo federal, é criminosa e não pode ser aceita. A luta deve continuar.

Artigo

O que nos une e o que nos divide

Por **Alexandre Guedes**,
 Coordenador de Formação do SINAI-RN e membro da Secretaria Executiva da CSP CONLUTAS/RN

O jornal do SINAI-RN, de julho de 2017, em sua página 4, na matéria “Greve Geral. Em Natal, SINAI participa da Greve Geral Nacional” tem uma afirmação no final do primeiro parágrafo que precisa de uma correção. Diz o texto: “No dia 30 de junho, o SINAI participou, em Natal, da Greve Geral Nacional. O dia teve como pauta a luta contra as reformas previdenciária e trabalhista e em prol da revogação da Lei da terceirização, a saída de Michel Temer da presidência e a realização de eleições diretas.”

É certo que a maioria das afirmações acima unifica a nossa classe e é por isso que fizemos grandes manifestações em março, no Dia Internacional da Mulher, 8, no dia 15 e no dia 31. Em

abril realizamos a maior Greve Geral da História, desde 1989. Em 24 de maio, realizamos o vitorioso ato do Ocupa Brasília. Isso foi possível porque os de baixo querem lutar por seus direitos e tirar esse governo Temer. Se esticarmos mais, com certeza todos queremos a saída dos corruptos com prisões e bens confiscados.

E o que não unifica? Com certeza os trabalhadores não querem que suas direções, através das centrais, sentem numa mesa de negociação com Temer para garantir o imposto sindical e os trabalhadores perdendo seus direitos históricos, conquistados com muita luta. Nem acreditamos que os trabalhadores queiram canalizar suas lutas para o terreno dessas eleições, com essas regras onde já se

sabe quem ganhará: alguém financiado pela Odebrecht, OAS, etc. Como por exemplo o Lula 2018, Marina, Aécio e um longo etc. Embora algumas centrais tenham esse objetivo, como a CUT e CTB, que embarcam na campanha do referido ex-presidente, ou a Força Sindical, UGT e etc, que visam à negociação do imposto sindical, e todas as centrais tenham a autonomia de, no seu discurso, falar o que defendem. O que uniu 9 centrais sindicais a nível nacional e 7 no plano estadual do RN foi a luta contra as reformas previdenciária e trabalhista, a revogação da terceirização e o FORA TEMER, que uniu a classe. Além disso, é por conta de cada um (a).

Portanto, a unidade implica saber que existem diferenças, e essas ainda

serão mantidas por algum tempo e não podem ser colocadas como unidade, quando na verdade não são. Nós, que construímos a CSP CONLUTAS, acreditamos que o momento exige a retomada das lutas unificadas, e nesse segundo semestre, haverá categorias nacionais em suas campanhas salariais, como metalúrgicos, bancários e petroleiros, etc. Portanto, devemos unificar com as lutas estaduais e municipais, e as centrais podem e devem canalizar as campanhas de setores públicos e privados, dos movimentos contra as opressões, da juventude para barrar as reformas, revogar todas as leis contra os trabalhadores, votadas por esse congresso corrupto e botar Temer e sua corja pra fora.